GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: OFICINA DE PRODUÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS COMO ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO PARA O PROJETO RONDON

Pedro Henrique Gonçalves Manica [1]
Sandra Regina Albarello[2]
Isabela Albarello Dahmer [3]
Luciana Mori Viero[4]
Eilamaria Libardoni Vieira[5]
Ivo Ney Kuhn[6]

Instituição: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. Introdução: A produção de sabonetes artesanais constitui uma prática simples, de baixo custo e de grande potencial pedagógico, que articula conhecimentos de química, farmácia e educação em saúde. O presente trabalho relata a experiência de uma oficina de produção de sabonetes realizada no dia 29 de maio de 2026, no laboratório do prédio 40 da Universidade Regional do

Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), em parceria com o curso de Farmácia da instituição e com o grupo acadêmico selecionado para a viagem do Projeto Rondon. O objetivo da atividade foi a capacitação dos estudantes bolsistas e dos integrantes da equipe de rondonistas como multiplicadores metodológicos, habilitando-os a mediar oficinas de produção de sabonetes artesanais para públicos vulneráveis como ferramenta de geração de

[1] Bolsista; estudante do curso Medicina; Bolsista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO – PIBEX/UNIJUÍ. E-mail:pedro.manica@sou.unijui.edu.br
[2] Professora Extensionista e Coordenadora do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUÍ. E-mail: sandrad@unijui.edu.br
[3] Extensionista do Projeto de Gestão Social e Cidadania: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUÍ. E-mail:isabela.dahmer@sou.unijui.edu.br
[4] Professora Extensionista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUÍ. E-mail: luciana.viero@unijui.edu.br
[5] Professora Extensionista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUÍ. E-mail: eilamaria.vieira@unijui.edu.br
[6] Professor Extensionista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUÍ. E-mail:ivok@unijui.edu.br

renda e emancipação social. Os primeiros públicos atendidos por essa capacitação são moradores do bairro Alvorada de Ijuí(RS) e o público alvo da Operação Carimbó, 2026 do projeto Rondon que será realizada no município de Palestina do Pará (PA). Além disso, busca qualificar estudantes que atuarão em comunidades com acesso limitado a produtos de higiene, fortalecendo a extensão universitária, a integração entre cursos e a formação cidadã dos participantes (Munhoz; Ramos, 2009). A atividade também evidenciou o potencial da produção artesanal de sabonetes e velas aromáticas como possível fonte alternativa de geração de renda. Por se tratar de uma técnica de baixo custo, execução simples e reduzida necessidade de equipamentos, ela se configura como uma oportunidade concreta de empreendedorismo, especialmente para comunidades em vulnerabilidade social, contribuindo para a autonomia financeira dos participantes e para o incentivo a pequenos negócios locais, tanto no contexto da comunidade atendidas..

2. Procedimentos Metodológicos: A atividade caracterizou-se como uma oficina prática, desenvolvida em grupo, conduzida por docentes e acadêmicos do curso de Farmácia da Unijuí, com a participação dos estudantes do GSC e estudantes vinculados ao Projeto Rondon. O encontro ocorreu no laboratório do prédio 40 , no dia 29/05/2026, e teve início com uma explanação teórica sobre os princípios básicos da saponificação, os cuidados de biossegurança no manuseio dos insumos e as etapas do processo produtivo. Na sequência, os participantes foram organizados em pequenos grupos, cada um responsável por conduzir, de forma orientada, todas as etapas de fabricação: pesagem e derretimento da base glicerinada, adição de essências e corantes, moldagem e resfriamento das barras de sabonete. O registro das informações foi realizado por meio de fotografias, anotações e da elaboração de um roteiro passo a passo, material que servirá de referência para a replicação da oficina junto às comunidades atendidas. A técnica utilizada consistiu no derretimento de uma barra de sabonete-base, com pH entre 4,5 e 6, adequado à pele e liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso cosmético, adquirida pela internet a preço acessível (Anvisa, 2024). Após o derretimento, em banho-maria, foram adicionados aromas naturais obtidos a partir de ervas, como camomila e erva-doce, além de óleos essenciais naturais e corantes alimentícios, conferindo fragrância e cor às barras. A mistura foi então vertida em moldes de silicone, podendo também ser utilizados moldes improvisados confeccionados com garrafas PET, alternativa de baixo custo e fácil acesso. Além dos sabonetes, a oficina contemplou a produção de velas aromáticas, elaboradas por meio de processo semelhante,

porém a partir do derretimento de parafina. Assim como os sabonetes, as velas foram moldadas em recipientes de silicone e em moldes alternativos de garrafa PET, o que reforçou a versatilidade da técnica e ampliou as possibilidades de aplicação em diferentes produtos artesanais.

3. Resultados e Discussões: Todos os grupos concluíram a produção de suas unidades de sabonete, demonstrando domínio das etapas técnicas trabalhadas e compreensão adequada dos cuidados de segurança no manuseio dos materiais. A dinâmica em grupo favoreceu a troca de experiências entre os acadêmicos da Farmácia e os integrantes do projeto GSC e do projeto Rondon, evidenciando o caráter interdisciplinar da proposta (Brasil, 2018). A discussão realizada ao final da oficina permitiu identificar adaptações necessárias para a aplicação da técnica em contextos comunitários, como a utilização de insumos de fácil aquisição local e a simplificação de algumas etapas, considerando a realidade logística de regiões como Palestina do Pará. Esses apontamentos respondem diretamente ao objetivo da atividade, uma vez que qualificaram a equipe não apenas para produzir sabonetes, mas para conduzir oficinas semelhantes com autonomia. Discute-se, ainda, o papel da parceria entre a universidade e o Projeto Rondon como estratégia de fortalecimento da extensão universitária, ao aproximar o conhecimento técnico produzido na Unijuí das demandas de comunidades em vulnerabilidade social, tanto no âmbito local, como o bairro Alvorada, quanto em nível nacional, na Operação Carimbó (Munhoz; Ramos ; 2009). Sob o viés econômico, os resultados reforçam a discussão sobre o potencial da técnica como fonte alternativa de geração de renda e como estímulo ao empreendedorismo, uma vez que os insumos utilizados possuem baixo custo e fácil aquisição, e o processo de fabricação não exige equipamentos sofisticados. Essa característica amplia as possibilidades de aplicação da oficina para além da capacitação técnica, configurando-se também como uma estratégia de desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas.

Figura 1. Sabonetes e velas artesanais produzidos na oficina.



Fonte: registro próprio (2026)

4. Conclusão: A oficina de produção de sabonetes atingiu o objetivo proposto, capacitando os participantes na técnica de fabricação e nos cuidados necessários para sua execução segura. Os resultados obtidos confirmam a viabilidade de replicação da atividade em diferentes contextos, reforçando a importância da integração entre estudantes dos diferentes cursos da Universidade na construção de soluções para as comunidades. E neste caso específico, a integração do curso de Farmácia, os bolsistas do projeto GSC e estudantes do Projeto Rondon como forma de qualificar previamente as equipes que atuarão em ações de extensão, tanto no bairro Alvorada, em Ijuí, quanto na Operação Carimbó, em Palestina do Pará.

5. Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Consulta de cosméticos. Brasília, DF, 2024. Atualizado em 27 abr. 2026. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/comunicacao/campanhas/estetica/consulta-de-cosmeticos. Acesso em: 14 ago. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005/2014. Acesso em: 14 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Defesa. Projeto Rondon. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon. Acesso em: 2 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Brasília, DF, 2018. Disponível em: Resolução CNE/CES nº 7/2018. Acesso em: 14 ago. 2026.

MUNHOZ, Deise Parula; RAMOS, Clériston Ribeiro; MUNHOZ, Andréia Parula. Uma experiência de vida no Projeto Rondon: a extensão universitária como ferramenta de desenvolvimento social. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, Florianópolis, v. 6, n. 8, 2009. DOI: 10.5007/1807-0221.2009v6n8p64. Disponível em: Artigo sobre o Projeto Rondon e extensão universitária. Acesso em: 14 ago. 2026.